

# **“Mulheres, Cidadãs que Podem” oferece 2º Curso de Capacitação de Mulheres para a Participação Política - Lajeado/RS, 14 a 16/04/2016**

As mulheres são 51% da população e 52% do eleitorado no Brasil, mas a representação feminina no Legislativo brasileiro ainda é uma das mais baixas do planeta. Entre os 20 países da América Latina, o Brasil só fica acima do Haiti. Entre os 190 países do mundo, ocupa a 158ª posição.

Atualmente no Brasil há cerca de 16% de mulheres no Senado Federal, 13% nas Câmaras de Vereadores, 11% nas Assembleias Legislativas e 10% na Câmara de Deputados, segundo dados da Procuradoria Especial da Mulher do Senado Federal.

Com o objetivo de ampliar a participação feminina e capacitar lideranças mulheres a se integrarem à luta política em todas as esferas da sociedade será realizado em Lajeado, de 14 a 16 de abril de 2016, o segundo curso do projeto “Mulheres, cidadãs que podem!”.

O projeto é uma realização do Coletivo Feminino Plural com apoio da Secretaria de Políticas para as Mulheres, por intermédio do Ministério das Mulheres, da Igualdade Racial e dos Direitos Humanos do Governo Federal, em parceria com o NIEM/UFRGS.

A abertura do curso vai acontecer no dia 15 de abril, na Câmara de Vereadores da cidade com a presença de vereadoras e secretárias municipais.

A capacitação será realizada no salão de eventos da Prefeitura Municipal, na Rua Júlio May, 242 (centro de Lajeado), das 8h30min às 17h30min dos dias 15 e 16 de abril.

## **ABERTURA**

**Data: 15 de abril de 2016 (sexta-feira)**

**Local: Câmara de Vereadores de Lajeado (Av. Benjamin Constant, 670 - Centro)**

**Horário: 18h30min**

**Palestrante:** cientista política e jornalista **Telia Negrão**, da ONG Coletivo Feminino Plural, vai falar sobre **“Desafios à participação política das mulheres nos espaços de poder e decisão”**

**Informações e inscrições:** [projetomulherescidadas@gmail.com](mailto:projetomulherescidadas@gmail.com)

## **O QUE É O PROJETO**

O Projeto “Mulheres, cidadãs que podem!” tem como objetivo capacitar para a liderança e o empoderamento de gênero por meio de cursos que serão realizados ao longo de 2016 em seis das nove regiões funcionais do Estado do Rio Grande do Sul.

Os cursos visam a atender ao desafio de ampliar a representação de mulheres nos partidos, legislativos, executivos, e também de fortalecer o movimento de mulheres nas suas iniciativas de participação em espaços não formais da política.

No total, serão convidadas a participar 280 mulheres oriundas de diferentes contextos socioculturais e condições sociais, filiadas ou não filiadas, ativistas de partidos políticos e do movimento de mulheres/feministas. Elas terão aulas sobre cidadania, direitos humanos, políticas públicas, empoderamento feminino e liderança, comunicação política e agenda do movimento de mulheres.

As participantes deverão elaborar um plano para ação política pessoal ou de seu grupo político. Uma pesquisa em parceria com o Núcleo Interdisciplinar de Estudos sobre Mulher e Gênero da UFRGS (NIEM/UFRGS) coletará as visões dessas participantes sobre a participação feminina na política formal e informal.

O primeiro curso aconteceu em Porto Alegre (RS). Até junho serão realizadas capacitações nas regiões de Caxias do Sul, Pelotas, Litoral Norte e Passo Fundo. As datas e locais serão divulgados em breve no blog [www.mulherescidadas.blogspot.com.br](http://www.mulherescidadas.blogspot.com.br)

## **SAIBA MAIS**

### **PEC Nº 134/2015 quer garantir participação**

De acordo com a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) nº 98/2015, aprovada pelo Senado e em tramitação na Câmara dos Deputados com o nº 134/2015, deverá ser assegurado um percentual mínimo de representação feminina nas três próximas legislaturas na Câmara dos Deputados, assembleias legislativas, Câmara Legislativa do Distrito Federal e câmaras municipais: 10% das cadeiras na primeira legislatura, 12% na segunda e 16% na terceira. No caso de não haver mulheres eleitas em número suficiente para atingir esses percentuais, as vagas serão preenchidas pelas candidatas com a maior votação nominal individual entre os partidos que atingiram o quociente eleitoral.